

Álbum da Copa mobiliza gerações em pontos de troca de figurinhas

Colecionadores de diferentes idades transformam a busca pelos cards em socialização e networking

/ COPA DO MUNDO

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

É assim há décadas. A cada quatro anos, uma febre toma conta de crianças de todas as idades. São os álbuns de figurinhas da Copa do Mundo, que mobilizam milhões de pessoas pelo País e promovem mais do que comércio. Num mundo cada vez mais digital, os pontos de troca espalhados pelas cidades geram contato físico, integração e networking entre colecionadores pré-adolescentes e adultos, sem distinção.

Lançado no Brasil em 1º de maio, o álbum oficial da Copa do Mundo de 2026 movimentou colecionadores em ritmo intenso. Nesta edição do torneio, que terá jogos nos EUA, Canadá e México, a onda supera até o mau tempo. Em Porto Alegre, uma parceria entre a incorporadora Melnick e a Panini, editora licenciada pela Fifa para os álbuns da Copa, criou um espaço de intercâmbio. É a Arena Panini, localizada no Square Garden, na esquina entre as ruas Silva Só e Felipe de Oliveira, que funciona de domingo a domingo, das 10h às 19h, ou até quando houver público.

No sábado chuvoso, colecionadores trocavam de mesa sucessivamente para “negociar seus ativos”. O pequeno Arthur Marques, 9 anos, acompanhado dos pais, os empresários João Victor Asmuz e Letícia Mancio, procurava avançar



Arena Panini reúne colecionadores no bairro Santa Cecília, na Capital

na coleção, que já alcança 57% do álbum. João Victor ajudava o filho, entusiasmado. Ele fez seu primeiro álbum na Copa de 2006 e agora compartilha a experiência com a família.

“Na Copa de 2022 ele não se interessou. Mas agora, vendo os coleguinhos, pediu para colecionar. Acharmos ótimo. E também por isso estamos aqui, afinal, o investimento é alto para conseguir completar”, brincou Letícia.

O álbum reúne 993 figurinhas. Cada pacote traz sete cromos e custa R\$ 7,00. O que transforma a coleção completa em um investimento que pode ultrapassar R\$ 1 mil, dependendo do volume de figurinhas repetidas.

Em outra mesa, o universo era

100% adulto, como na maioria delas. O casal de professores Renan Gayeski, 31 anos, e Marianna Liotto, 29, faz uma peregrinação pelos diferentes locais de troca da Capital desde a Copa de 2014, em busca das figurinhas que faltam em cada edição. Eles encontraram outro casal, o administrador Josué Maicá, 55, e a advogada Andréa Dippe, 54, além do engenheiro civil Bruno Pereira, 35. E o sucesso foi grande. Somente Pereira e Andréa trocaram 46 figurinhas. “É um vício que me acompanha desde 2014”, diz Andréa.

Para o casal, falta ainda mais da metade na primeira versão do álbum, que não traz a figurinha de Neymar, convocado por Carlo Ancelotti ao apagar das luzes. A publicação recebeu novo lote, agora

contando com o atacante santista, que abriu outro debate na mesa.

“Eu gostei de ter ele na Copa, pelo que representa”, argumentou Gayeski. Ao que Andréa rebateu, com apoio de Maicá: “Eu não gostaria, justamente pelo que ele representa. E não vamos trocar o álbum pelo novo”.

O mercado considera o álbum da Copa um dos principais produtos globais da Panini, responsável por picos extraordinários de vendas em anos de Mundial. Na edição de 2022, a febre foi tão intensa que houve episódios de falta de figurinhas em bancas no Brasil e em outros países, exigindo aumento emergencial de produção e distribuição. Em 2026, a expectativa é ainda maior porque o torneio passou de 32 para 48 seleções e o álbum tornou-se o maior da história.

Um indicador do tamanho do mercado apareceu já nas primeiras semanas de vendas. O iFood informou ter comercializado 3,85 milhões de álbuns e pacotes de figurinhas em apenas 15 dias, crescimento superior a 1.500% em relação a 2022 na plataforma.

Embora a Panini não divulgue balanços separados por produto, especialistas e reportagens de mercado frequentemente classificam o álbum da Copa como um negócio bilionário em escala global.

A mania do momento coloca mesmo os aficionados no clima de jogo. Concentração total, seriedade, mas também muita alegria e camaradagem.

Acampamento Farroupilha abre inscrições

/ TRADICIONALISMO

A prefeitura de Porto Alegre inicia nesta segunda-feira, o período de inscrições para o Acampamento Farroupilha 2026. Os tradicionalistas interessados em montar os seus galpões no Parque Harmonia devem realizar a inscrição de forma presencial.

Neste ano, o acampamento ocorre entre 29 de agosto e 20 de setembro, e tem como tema central Herança Jesuítica e Guarani no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição. Durante 23 dias, o Parque Harmonia será o centro da cultura gaúcha, unindo gastronomia, shows, oficinas culturais e a chama crioula que mantém viva a história do Rio Grande do Sul.

O evento é realizado pela Secretaria Municipal da Cultura, em conjunto com a Comissão dos Festejos Farroupilhas e GAM3 Parks, concessionária do parque. A Ciranda Escolar, atividade que leva a cultura gaúcha para as novas gerações, homenageia o Centenário de Dimas Costa. Trata-se de um dos maiores poetas, radialistas e folcloristas do Estado.

Inscrições

As inscrições ocorrem presencialmente durante cinco dias, no Centro Municipal de Cultura, na avenida Erico Verissimo, 307, bairro Menino Deus. As datas são de 25 a 28 de maio, das 9h às 12h e de 13h30 às 18h. Em 29 de maio, último dia, o horário será estendido, das 9h às 12h e das 13h30 às 20h.

Instabilidade volta a ganhar força e deve marcar a semana no Estado

/ CLIMA

A semana deve ser marcada por instabilidade em todo o Rio Grande do Sul, com retorno da chuva após períodos mais firmes. Conforme a MetSul Meteorologia, um novo episódio de instabilidade atmosférica avança pelo Sul do Brasil, favorecendo precipitações em diferentes momentos ao longo da semana.

Em Porto Alegre, a umidade elevada deve manter o tempo variável, com alternância entre períodos de melhoria e ocorrência de chuva. A previsão indica ainda temperaturas mais amenas, típicas da segunda metade

do outono, influenciadas pela presença de massas de ar frio na retaguarda das frentes frias - um padrão característico da transição para o inverno.

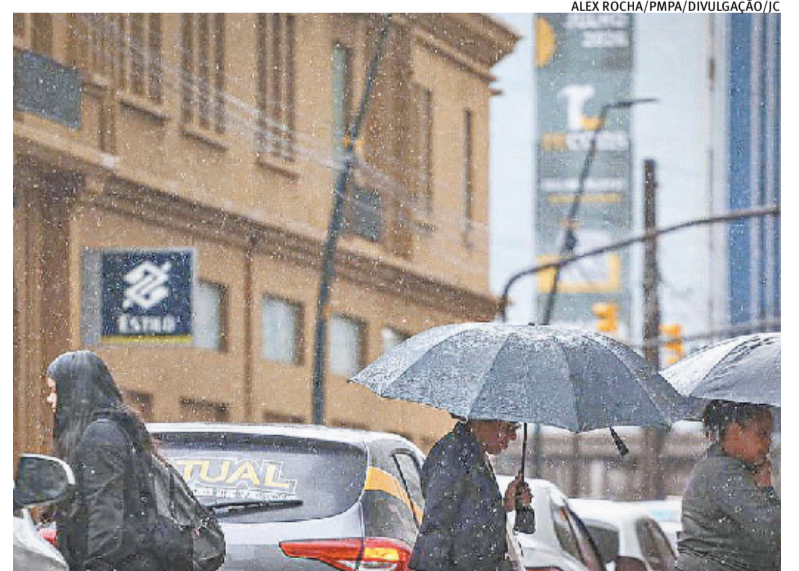
O tempo instável predomina em boa parte do Estado nesta segunda-feira. O dia começa com nuvens que permitem algumas aberturas de sol, mas a formação de um centro de baixa pressão organiza nuvens carregadas e chove no decorrer da manhã ao Noroeste gaúcho.

Estas nuvens se espalham e até terminar o dia. A Serra, Norte, Centro, Grande Porto Alegre e Litoral Norte terão chuva. Destaque para o Norte/Noroeste e Ser-

ra onde é maior a chance de temporais até associado a granizo. Nas demais regiões, muitas nuvens, mas com tempo seco.

Na Capital e Região Metropolitana, a semana começa com a presença do sol e com um pouco de frio. Com o sol, as temperaturas ficam mais agradáveis no começo da tarde.

As nuvens vão gradativamente aumentando e tem previsão de chuva no final do dia. Quanto mais na noite para terça, maior a chance de precipitação. A terça-feira tem previsão de chuva a qualquer hora apesar de intercalar com períodos de melhoria.



Próximos dias devem ser instáveis em grande parte do solo gaúcho